Siraque participa de audiência pública contra a

instalação de presídio em Catanduva

Cerca de 300 pessoas participaram de Audiência Pública na Câmara Municipal de Catanduva com o objetivo de discutir a instalação de uma unidade prisional no município. O deputado Vanderlei Siraque participou do evento, representando a Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa. O encontro contou ainda com a participação de diversas autoridades, empresários especialistas, sindicatos e entidades, como o Rotary Clube, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e da APCD.



Em seu pronunciamento, Siraque ressaltou a importância da ampliação das vagas no sistema prisional do Estado, mas que, o Governo precisa ter critérios para implementação de novas unidades prisionais. *“É um absurdo construir um presídio a 250 metros dos reservatórios de álcool da usina Serradinho, que é responsável por 25% do valor agregado do ICMS da cidade. O que é mais importante: a geração de empregos pela usina ou o presídio?”, disse.*

Siraque salientou ainda que “a segurança é direito individual coletivo e difuso de todos e que, em primeiro lugar, é necessário trabalhar a prevenção. Se não trabalharmos a prevenção, vem a reação, isto acaba gerando uma sensação de insegurança e impunidade na população”, afirmou.

O evento também contou com uma palestra do engenheiro químico especializado em questões ambientais Homero Tadeu de Carvalho Leite sobre “Licenciamento Ambiental e Poluição de Presídios”.

Palestraram também Francisco Marcos Junior, publicitário e estudioso em segurança pública que falou sobre “Aspectos Sociais Decorrente de uma Penitenciária”, o Presidente do Sindicato dos Delegados de Policia do Estado de São Paulo, Carlos Eduardo Jorge, que abordou o tema “Sistema Penitenciário no Regime Semi-Aberto”.

Vanderlei Siraque enfatizou a importância do movimento e sugeriu engajar a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), já que a área desapropriada para instalação da unidade prisional pertence a usina Serradinho.

Ao final da audiência, foram apresentados os encaminhamentos discutidos pelos participantes. Confira:

- Marcar audiência com o Governador José Serra ou com Secretário Chefe da Casa Civil, Aloizio Nunes;
- Audiência no Tribunal de Justiça e outra com o procurador geral do Estado, Fernando Grella;
- Ingressar com ações judiciais para proibir a instalação da unidade prisional no município;

- Requerer informações solicitando o custo da construção do Presídio em Araxá, Minas Gerais, e o valor para construção das unidades de São Paulo;
- Encaminhar documento relatando os fatos para a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados;
- Elaborar Carta de Catanduva para tornar público os encaminhamentos da Audiência.

Clique aqui para ver mais fotos.

Clique aqui para ver o vídeo.